

Introdução

Esiste uma doutrina muito conhecida no meio do ambiente evangélico que afirma que o retorno de Jesus Cristo será dividido em duas fases.

A primeira fase consiste no retorno de Cristo dos céus para os seus santos que vai ser imediatamente depois da ressurreição dos mortos e da transformação dos vivos após. Este evento irá acontecer antes da grande tribulação, da forma que a igreja- os crentes vivos antes da tribulação junto com os mortos ressuscitados- serão arrebatados antes que comece a tribulação. Este retorno de Cristo é invisível (e também pode acontecer em qualquer instante), por isso a igreja será arrebatada em maneira invisível: o mundo não irá ver nada. Os motivos que se usam podem ser representados em um só que é este: a tribulação é um período no qual Deus irá derramar a Sua ira ardente no mundo e a Sua igreja não foi destinada para ira. Para sustentar tal coisa são tomados os exemplos de Ló e Noé, os quais foram colocados ao seguro antes que Deus derramasse a Sua ira sobre os ímpios. Logo após ao arrebatamento secreto da igreja, será manifestado o homem do pecado ou seja o anticristo, o qual irá perseguir os judeus que durante este período se converterão a Cristo como também aqueles cristãos frios ou desviados que no 'retorno de Cristo' serão deixados na terra porque não estavam preparados para o encontrar e que durante o reino do anticristo se converterão a Cristo mas com o custo das suas próprias vidas (eles morrerão mártires).

A segunda fase consiste no retorno de Cristo com os seus santos, que acontecerá de forma visível depois da grande tribulação (durante a qual como já tenho dito, reinará o anticristo e os juízos de Deus cairão contra o mundo, e haverá uma dura perseguição contra os israelitas que se converterão a Cristo durante aquele período). Neste ponto Cristo julgará o anticristo e começará o Milênio, durante o qual os Seus santos reinarão com ele na terra.

Confutação

A origem do 'arrebatamento secreto'

Começamos com o dizer que o arrebatamento secreto da igreja foi introduzido na igreja no 1830 por uma jovem escocês de nome Margaret MacDonald. Esta jovem fazia parte do movimento Irvingita, e por isto no 1830 afirmou ter tido uma visão sobre o arrebatamento secreto dos crentes ou

melhor sobre o retorno de Cristo (invisível aos olhos do mundo) dos céus. Eis as palavras da MacDonals:

primeiro em língua inglês:

" . . . now look out for the sign of the Son of man. Here I was made to stop and cry out, O it is not known what the sign of the Son of man is; the people of God think they are waiting, but they know not what it is. I felt this needed to be revealed, and that there was great darkness and error about it; but suddenly what it was burst upon me with a glorious light I saw it was just the Lord himself descending from Heaven with a shout, just the glorified man. even Jesus; but that all must, as Stephen was, be filled with the Holy Ghost, that they might look up, and see the brightness of the Father's glory. I saw the error to be, that men think that it will be something seen by the natural eye; but 'tis spiritual discernment that is needed, the eye of God in his people. . . . be filled with the Spirit.'

E agora em português:

"...agora tenhas atenção no sinal do filho do homem. Aqui fui feita parar e chorar. Não se sabe o que è o sinal do filho do homem: o povo de Deus pensa que està esperando, mas não sabe do que se trata. Eu senti que isto deveria ser revelado, e que tinha uma grande obscuridão e erro em volta disto; mas, de repente, aquilo que me apareceu com uma luz gloriosa eu vi que era o Senhor que descia do céu com um grito, próprio o homem glorificado, ou seja Jesus. Mas todos devem ser cheios do Espírito Santo como foi o Estevão, para poder olhar para cima e ver o esplendor da glòria do Pai. Eu vi qual era o erro, ou seja que os homens pensam que será alguma coisa vista de maneira natural; ma este è o discernimento espiritual do qual è necessario: o olho de Deus no seu povo...sejais cheios do Espírito.

[Esta è somente uma parte do relato escrito da mesma Margaret Macdonald a propósito da sua revelação, como aparece no Robert Norton's Memoirs of James e George Macdonald of Port-Glasgow, 1840, páginas 171-176)

Notais que a 'gloriosa luz' que apareceu a Margaret induziu ela a acreditar que o Senhor Jesus quando voltará não será visto com olhos naturais, mas com 'o olho de Deus no seu povo', e que para apoiar esta coisa ela fez referência a visão que o Estevão teve na frente do Sinédrio, na qual ele viu o Filho de Deus na direita do Pai, referência que foi totalmente errada fazer, porque aquela de Estevão foi uma visão de Jesus nos céus que somente ele teve naquela ocasião, mas o retorno de Cristo do céu não será uma visão que

terão os crentes pelo que o mundo não poderá ver o retorno de Cristo, mas será um evento bem visível seja aos crentes quanto aos não crentes.

Edward Irving (1792-1834) que era o pastor daquela jovem, aceitou aquela revelação e a divulgou durante algumas conferências proféticas que começaram em Dublin (Irlanda) naquele mesmo ano.

Aquela nova doutrina foi aceita também por John Nelson Darby (1800-1882) que no 1830 era ainda oficialmente um ministro de culto da igreja da Irlanda, que no 1831 junto com outros fundou o movimento dos irmãos de Plymouth, e começou a difundir também aquela nova doutrina dando um considerável impulso na sua difusão.

Dave MacPherson escreveu um livro sobre as origens do arrebatamento antes da tribulação. Eis o que ele escreve no livro: "Nós temos visto que uma jovem mulher de nome Margaret Macdonald teve uma revelação privada em Port Glasgow, Escócia, na primeira parte do 1830, segundo a qual, um selecionado grupo de cristãos serão arrebatados para encontrar Cristo no ar antes dos dias do anticristo. Uma testemunha auricular e ocular de nome Robert Norton M.D tem conservado o seu relato escrito a mão da sua revelação sobre o arrebatamento da igreja em dois dos seus livros, e disse que foi a primeira vez que alguém dividiu a segunda vinda de Jesus em duas partes ou fases distintas. Os seus escritos, junto a muitas outras literaturas da igreja católica apostólica, foram escondidos por muitos anos da corrente principal do pensamento evangélico e foram emergidos somente recentemente. As idéias da Margaret eram bem conhecidas por aqueles que visitavam a sua casa, entre os quais John Darby dos irmãos." (Dave MacPherson, *The Incredible Cover-Up: the true story of the pre-trib rapture* [O incrível ocultamento: a verdadeira história do arrebatamento antes da tribulação], Plainfield, NJ: Logos International, 1975, pag 93). O texto em inglês é o seguinte: 'We have seen that a young Scottish lassie named Margaret Macdonald had a private revelation in Port Glasgow, Scotland, in the early part of 1830 that a select group of Christians would be caught up to meet Christ in the air before the days of Antichrist. An eye-and-ear witness, Robert Norton M.D., preserved her handwritten account of her pre-trib rapture revelation in two of his books, and said it was the first time anyone ever split the second coming into two distinct parts or stages. His writings, along with much other Catholic Apostolic Church literature, have been hidden many decades from the mainstream of Evangelical thought and only recently surfaced. Margaret's views were well-known to those who visited her home, among them John Darby of the Brethren'.

Derby influenciou grandemente Cyrus Ingerson Scofield (1843-1921), o qual incorporou esta doutrina nas notas das Sagradas Escrituras com notas e comentários de C.L. Scofield publicada em 1909; Bíblia que contribuiu consideravelmente na difusão desta doutrina nas igrejas, em quanto è muito usada em muitas denominações evangélicas.

As Escrituras negam o 'arrebatamento secreto'

Para demonstrar-vos que, sobre a luz das Sagradas Escrituras, a doutrina do arrebatamento secreto è falsa, começarei com o citar-vos algumas palavras de Jesus Cristo pronunciadas no monte dos Ulivos, que falam a respeito do Seu retorno, em resposta à pergunta de alguns dos Seus discipulos:” Respondeu-lhes Jesus: Acautelai-vos, que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e a muitos enganarão. E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; olhai não vos perturbeis; porque forçoso é que assim aconteça; mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes e terremotos em vários lugares. Mas todas essas coisas são o princípio das dores. Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. Nesse tempo muitos hão de se escandalizar, e trair-se uns aos outros, e mutuamente se odiarão. Igualmente hão de surgir muitos falsos profetas, e enganarão a muitos; e, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; quem estiver no eirado não desça para tirar as coisas de sua casa, e quem estiver no campo não volte atrás para apanhar a sua capa. Mas ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno nem no sábado; porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias. Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que de antemão vo-lo

tenho dito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; ou: Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do filho do homem. Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres. Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”(Mt 24:4-31).

Os discípulos fizeram a Jesus uma pergunta clara em propósito do Seu retorno, e Jesus respondeu a eles também de maneira clara. Jesus explicou para eles quais serão as coisas que precederão o Seu retorno, e como vocês podem ver entre tais coisas há uma grande aflição que os eleitos de Deus, ou seja os santos, passarão, de fato Ele disse “porque haverá então uma tribulação tão grande”, imediatamente depois da qual acontecerá o Seu retorno do céu e a reunião dos eleitos no céu, segundo que Ele disse: “Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”. Como acontecerá o Seu retorno? Será visível a todos, porque todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vir sobre as nuvens do céu com grande poder e glória. E o que fará Jesus quando retornar do céu? Mandará o Seus anjos para reunir os Seus escolhidos. E quem são os Seus escolhidos? São todos os discípulos de Cristo, aqueles que acreditam nele, tendo sido escolhidos em Cristo para a salvação antes da fundação do mundo como Paulo diz aos efésios: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos destinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado;”(Ef 1:3-6), e aos romanos: “Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus

quem os justifica; Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós;(Rm 8:33-34). Então, todo o mundo verá seja o retorno de Cristo e seja a nossa reunião com Ele nas nuvens do céu. É uma mentira, pois, o ensinamento segundo o qual haverá um retorno invisível de Cristo com a relativa reunião invisível dos Seus discípulos. Um tal ensinamento não existe na Bíblia. E quando acontecerá este retorno invisível de Cristo e a nossa reunião com Ele? Logo após a aflição daqueles dias, que nós sabemos ser a tribulação. Qual grande ocasião tinha Jesus para ensinar a doutrina do arrebatamento secreto aos Seus discípulos, 'a doutrina das duas fases do Seu retorno'- que hoje é um dos artigos de fé de quase todas as igrejas! Mas Ele não falou sobre tal doutrina, porque Jesus não acreditava nestas coisas absolutamente. E de fato Ele nunca falou dessas duas fases do Seu retorno, distanciadas por um período de grande aflição.

Nem mesmo os apóstolos nunca falaram de duas fases no retorno de Cristo, porque eles não acreditavam em semelhantes coisas. E não podia ser de outra forma, porque os apóstolos eram guiados pelo Espírito da Verdade. Tomamos como exemplo o apóstolo Paulo: ele confirmou completamente o ensinamento de Cristo sobre o Seu retorno, ou seja que o retorno de Cristo e a nossa reunião com ele acontecerão no mesmo dia, porque a nossa reunião com Ele acontecerá logo após a Sua vinda do céu, vinda que acontecerá depois da grande tribulação. Eis as suas palavras: "Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos, que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus. Não vos lembrais de que eu vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado. Pois o mistério da iniquidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora; e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará como o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda;"(2 Te 2:1-8) . Agora, gostaria de vos fazer notar que Paulo menciona a vinda de Cristo junto com a nossa reunião com Ele, porque a nossa reunião com Ele faz parte da vinda de Cristo ou é

estritamente ligada a Sua vinda. Como è que Paulo chama estes dois eventos? Os chama 'o dia do Senhor', que inclui seja a vinda de Cristo que a nossa reunião com Ele. Os santos de Tessalònica foram perturbados por alguns que faziam passar o retorno de Cristo como um retorno iminente, e então Paulo, tendo sabido sobre isto, os exorta a não se deixarem enganar. Em outras palavras explicou para eles que o dia do Senhor não estava iminente, porque aquele dia acontecerà somente depois que acontecerem duas coisas muito precisas, por isso disse a eles: "porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração," ; è evidente, pois, que segundo Paulo, primeiro do retorno de Cristo se devem verificar seja a apostasia que a manifestação do anticristo, isso quer dizer que os crentes passarão a tribulação. Como vocês podem ver, também as palavras de Paulo "à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele" confirmam as palavras de Jesus que temos visto antes: "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus." (Mt 24:30-34). Porque essas palavras testificam que a nossa reunião acontecerà na vinda de Cristo do céu, e vos lembro que para que se verifique esta reunião no céu è necessário que os mortos em Cristo ressuscitem antes e depois os santos vivos sejam transformados e arrebatados com eles nas nuvens do céu para encontrar o Senhor no ar. (Cfr 1 Te 4:15-17)

Agora, desejo vos fazer notar uma outra coisa: também no capítulo 1 da segunda epístola de Paulo aos tessalonicenses, Paulo fala da vinda de Cristo mas fala de maneira diferente. Eis as suas palavras: "se de fato é justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam, e a vós, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder em chama de fogo, e tomar vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus; os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, banidos da face do senhor e da glória do seu poder, quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós)." (2 Te 1:6-10).

Notais que Paulo aqui também fala 'daquele dia' ou 'dia da vinda de Cristo'; e

o que acontecerá aquele dia? Jesus aparecerá no céu, e será glorificado nos Seus santos e admirado por todos aqueles que acreditaram, e fará vingança daqueles que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de Cristo. Pois então, está evidente aqui também que a reunião dos eleitos está colocada em relação com a aparição de Cristo. Não existe uma aparição ou vinda de Cristo para os Seus eleitos a qual será vista somente pelos eleitos, e uma aparição ou vinda de Cristo com os Seus eleitos que será visível também aos não crentes, segunda vinda que coincidirá com a destruição daqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao evangelho. Porque praticamente aqueles que ensinam ou apoiam o arrebatamento secreto afirmam que os ímpios serão punidos na segunda fase da vinda de Cristo do céu. Assim a doutrina da vinda de Cristo foi distorcida com este 'arrebatamento secreto'.

E não somente a doutrina do retorno de Cristo mas também a doutrina da ressurreição dos justos. No capítulo 15 da primeira epístola de Paulo aos coríntios, o apóstolo diz: "Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda." (1 Co 15:22). Então aqueles que morrem em Cristo ressuscitarão todos na vinda de Cristo. Mas se a vinda de Cristo será dividida em duas fases, nós também deveríamos dividir a ressurreição dos justos em duas fases, ou seja em duas ressurreições, e isto porque segundo a doutrina do arrebatamento secreto, quando Cristo retornará em maneira invisível ressuscitarão aqueles que pertencem a Cristo naquele momento (uma ressurreição que o mundo não verá), enquanto quando Cristo retornará em maneira visível no final da tribulação ressuscitarão aqueles que pertencem a Cristo neste outro momento (aqueles que se converterão durante a grande tribulação, ou seja os crentes desviados ou frios que terão uma segunda oportunidade durante este período intermediário, e os hebreus convertidos, que serão poderosos missionários por meio dos quais muitos gentios se converterão a Cristo, que serão matados pelo anticristo). Então pode se dizer que haverá uma igreja A (a chamo assim por comodidade) que ressuscitará na primeira fase do retorno de Cristo, e uma igreja B que ressuscitará na segunda fase do retorno de Cristo. Mas se as coisas estivessem assim as Escrituras seriam anuladas, porque Paulo diz que aqueles que são de Cristo ressuscitarão na vinda de Cristo. Então a ressurreição daqueles que são de Cristo não pode que ser uma só, não pode existir duas ressurreições daqueles que pertencem a Cristo. As Escrituras não dizem assim: "Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte

na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos.”(Ap 20:6)? Então a ressurreição daqueles que são de Cristo è chamada a primeira ressurreição, e acontecerà ao retorno de Cristo. Mas se aceitássemos a doutrina do arrebatamento secreto deveríamos chegar a conclusão que haverà duas ressurreições daqueles que pertecem a Cristo, a primeira pouco antes do início da tribulação e a segunda no final desta. Mas as Escrituras falam de uma ressurreição só em referência aos justos, como também fala de uma sò ressurreição em referência aos injustos, ressurreição essa que acontecerà no final do milênio, segundo que està escrito: “Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. .”(Ap 20:5) . Então, também por esta razão a doutrina do arrebatamento secreto não pode ser bíblica, porque destorce a doutrina da ressurreição dos justos.

Mas vejamos uma outra razão porque a doutrina do arrebatamento secreto não è bíblica e por isso deve ser rejeitada, porque essa admite uma segunda oportunidade para os crentes desviados e frios. Escutais atentamente o que se lê em um manual A.D.I (Assembléia de Deus na Italia) de estudo para as escolas dos domingos: “o arrebatamento da igreja terà um grande impacto na sociedade. Imagina como se sentirà um cristão desviado quando a sua família ou os seus amigos irão repentinamente desaparecer. Haverà certamente temor nos corações dos crentes frios e desviados, que os levarà a se colocarem em paz com Deus”(Profecias dos últimos tempos, terceiro semestre 1995, ADI-Media, pag 28). Qual boa notícia para os rebeldes, para os corruptos, para aqueles que não se santificam, dos quais os lugares de culto das várias comunidades estão cheios! Para aqueles que apoiam uma tal coisa eu digo: “envergonhai-vos e arrependei-vos, e apagai dos vossos manuais de estudo estas mentiras, estas heresias, e apagai elas das vossas mentes também!”. Esta è palha que não tem nada com o trigo, e naquele dia serà queimada. Em qual lugar està escrito na Bíblia que aqueles que não serão encontrados prontos no retorno de Cristo haverão uma segunda oportunidade de se converterem depois do Seu retorno? Vocês já leram a parábola das dez virgens? Eis o que ela diz: “ Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes. Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas. E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram. Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro! Então todas aquelas virgens se

levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora. (Mt 25:1-13). Não é bastante clara esta parábola? Eu gostaria de permanecer brevemente na razão pela qual Jesus contou esta parábola. Ele a contou para nos colocar em guarda do nos tornar insensatos, porque se nos tornarmos insensatos nós não iremos com Ele quando Ele tornarà, e não teremos nenhuma oportunidade de entrar na sala das bodas, porque a porta serà fechada. Ao contrário vós pastores que apoiáis o arrebatamento secreto o que tendes feito? Vós deixais a porta meio aberta, porque dais a oportunidade aos insensatos de entrar pela porta da sala das bodas. Considerais aquilo que tendes feito: tendes anulado uma parábola do Senhor Jesus Cristo! Mas me digam porque um crente que vos escuta deveria se santificar, porque deveria temer a Deus, se depois que Jesus tornarà e arrebatará a Sua igreja, terá uma segunda oportunidade? Mas vós nunca leram aquilo que Paulo disse aos coríntos: " De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus...E nós, cooperando com ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão; (porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação)(2 Co 5:20-21; 2 Co 6:1-2) ? Agora è o tempo aceitável e o dia da salvação para aqueles crentes que vivem segundo a carne, e por isso são inimigos de Deus. Vós, invès, o que tendes feito? Tendes criado dois tempos aceitáveis e dois dias da salvação, um agora, e um durante o reino do anticristo; que boa notícia que tendes dado aos desviados! Do modo que falais não hà mais sentido exortar os santos a se santificarem, e dizer a eles que este è o tempo aceitável e que hoje è o dia da salvação, porque hà um outro tempo aceitável e hà também um outro dia da salvação, aquele durante a tribulação, depois do arrebatamento da igreja! Mas dais conta do que vós estais fazendo? Estais encorajando os crentes a não se santificarem, estais fazendo errar o povo de Deus. Assim também a segunda oportunidade que vós negais aos crentes desviados e frios que morreram neste estado, vós dais

esta segunda oportunidade aos crentes desviados e frios depois do arrebatamento!! Vós sois injustos, e fazeis aparecer Deus como um Deus injusto! Arrependei-vos! Não existe nenhuma segunda oportunidade para os crentes desviados ou frios depois do retorno de Cristo. Vos confirmo ainda mais com estas palavras de Cristo: " Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o senhor pôs sobre os seus serviçais, para a tempo dar-lhes o sustento? Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mas se aquele outro, o mau servo, disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os seus conservos, e a comer e beber com os ébrios, virá o senhor daquele servo, num dia em que não o espera, e numa hora de que não sabe, e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes."(Mt 24:45-51). Qual segunda oportunidade dará Jesus, quando voltará, para aqueles servos maus e infiéis? Nenhuma. De fato eles serão batidos com golpes de flagelo e jogados nas trevas de fora, onde haverá choro e ranger de dentes, e isto, porque Ele è justo. Ao invés, do modo no qual falais, quando o padrão voltará, os servos prontos irão com ele, enquanto aqueles que não serão encontrados prontos não terão nenhum castigo porque terão uma oportunidade de se converterem!

Irmãos amados no Senhor, jugais vós mesmos como pessoas inteligentes aquilo que estou dizendo. Estes tais mudaram a graça de Deus em devassidão! Vos exorto, irmãos, a rejeitar e repelir estas fàbulas; estas coisas são fermento nocivo, rejeita-os.

Explicações de algumas passagens tomadas para apoiar o 'arrebatamento secreto'

Agora comentarei brevemente as passagens bíblicas que são tomadas para apoiar o arrebatamento secreto.

_→ "Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra."(Ap 3:10)

Aonde está a promessa de arrebatatar a igreja secretamente neste passo? Segundo o quanto se pode ler em um estudo feito por Paulo Lombardo, pastor de uma igreja ADI (Assembléia de Deus na Itália) na Sicília, è nas palavras 'também eu te guardarei da hora da provação ' , de fato ele diz que a

igreja de Filadélfia 'è uma igreja que v em frente e conquista outros, porque, mesmo não sendo muito forte,  fiel. O Senhor colocou na frente dela uma porta aberta e a guardar da hora da provação' (ou seja o Senhor  arrebatr)(O Apocalipse: estudo geral, com algumas notas doutrinal, pag. 7).

Ficamos verdadeiramente atônitos ao ler tais coisas, porque  evidente que a hora da provação não podia ser a grande tribulação, porque no contexto si infere que se tratava de uma prova que aquela igreja teria enfrentado em breve e o Senhor prometeu para eles que os teria preservados.

Entre outras coisas, aqueles que tomam estas palavras para apoiar que o Senhor prometeu com tais palavras de fazê-la escapar da grande tribulação, caem em contradição porque enquanto de um lado afirmam que as sete igrejas do Apocalipse representam sete épocas da igreja ('As cartas de Ap 2 e 3 correspondem realmente a sete períodos da historia da IGREJA' Ibid., pag 1) – isto quer dizer que nos estamos vivendo no último período que aquele de Ladiceia – do outro lado usam estas palavras 'eu te guardarei da hora da provação ' que so endereadas para Filadlfia, que  a igreja do penúltimo período da historia da igreja, para suportar que o Senhor preservr da grande tribulação a igreja do último periodo, quer dizer a igreja de Ladiceia, que  aquela que será arrebatada! Tendes notado? Tomam as palavras dirigidas  igreja do penúltimo período da historia da igreja e as aplicam  igreja do último período! Jugais vos mesmos o que estou dizendo. Além disso não se entende próprio como os santos da igreja de Filadélfia teriam entendido que aquelas palavras 'e guardarei da hora da provação ' significavam que o Senhor os teria tirado da terra em modo secreto antes da manifestação do anticristo. A promessa era que o Senhor os teria protegido sobre a terra, enquanto agora virou "te arrebatarei e te levarei aos céus"!!

Agora, aqueles que apoiam esta teoria afirmam que durante a grande tribulação os judeus se converterão e viraro missionários e através deles muitos se converterão, e dizem que o Senhor proteger os judeus durante este período (durante o qual não somente haverá a perseguição do anticristo mas haverão também os juzos de Deus contra o mundo) e para confirmarem isto citam Jeremias 30:7: "Ah! porque aquele dia  tão grande, que não houve outro semelhante!  tempo de angústia para Jac; todavia, h de ser livre dela."

ou seja será preservado. Este povo (que eu defino por conveniência a igreja B)  representado pela mulher do capítulo 12 do Apocalipse, que o Senhor preservr do dragão (veja Apocalipse 12:13-17). Que estranho! O Senhor

pode preservar a igreja B durante a grande tribulação, mas não pode preservar a igreja A!! Por qual motivo o Senhor não poderia proteger a sua igreja durante a grande tribulação? Se Ele pode proteger os judeus que se converterão a Cristo durante aquele período, não vos parece que poderia proteger também a igreja durante este período?? Saibas, irmãos, que a igreja passará a grande tribulação, muitos certamente serão colocados para morrer, mas da mesma forma todos os crentes serão protegidos do Senhor e o antecristo não conseguirá colocar para morrer todos porque ao retorno de Cristo haverão santos vivos. Que os eleitos passarão a grande tribulação foi confirmado por Jesus quando disse: "porque naqueles dias haverá uma tribulação tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá. Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria mas ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias."(Mc 13:19-20). E quem são os eleitos se não os discípulos de Cristo.(veja Lc 18:7), independentemente que sejam judeus ou gentios? Então, Deus protegerá o seu povo durante a grande tribulação.

→ "Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. Imediatamente fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono;" (Ap 4:1-2).

Nos vemos dito que o arrebatamento da igreja é representado pela experiência de João, ou seja como se o Senhor nos quisesse dizer com estas palavras de João: "Eis a minha igreja será arrebatada nos céus!" Mas uma coisa similar é inaceitável, porque João naquela ocasião foi arrebatado em espírito no céu e depois de ter escutado e visto muitas coisas, voltou em si mesmo. E para apoiar que o arrebatamento de João representa ou coincide com o arrebatamento da igreja, eles dizem que a partir do capítulo 6 ao capítulo 19 (ou melhor, precisamente a partir do Apocalipse 3:22 ao 22:16) a igreja não é mais mencionada. A tal coisa eu respondo: é verdade que a palavra igreja não é mencionada naquela parte do livro do Apocalipse, mas existem diferentes passagens que indicam claramente que a igreja será presente sobre a terra durante a grande tribulação até o retorno de Cristo dos céus. Eis o que se lê no capítulo 6 do Apocalipse: "Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?. E foram dadas a cada um deles

compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram.”(Ap 6:9-11). Quem eram os conservos e os irmãos daqueles que eram nos céus? Eram os membros da igreja que eram sobre a terra. Pois então a igreja que era sobre a terra também depois que João foi arrebatado em espírito. Escutais aquilo que diz sempre João no capítulo 13 do Apocalipse: “E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação. E adora-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”(Ap 13:6-8).

Mas quem são os santos que serão vencidos pela besta? Não são eles os eleitos? Então é evidente que a igreja de Deus sofrerá duras perseguições durante este período, mas sairá vitoriosa porque aqueles que serão colocados para morrer irão para os céus e depois naquele dia ressuscitarão em ressurreição de vida, enquanto aqueles que ficarão vivos até o retorno do Senhor serão naquele dia transformados e arrebatados juntos com os ressuscitados. E depois escutais também essas palavras escritas no capítulo 18: “Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.”(Ap 18:4-5). Quem é o povo de Deus aos quais Deus comanda de sair da Babilônia se não a Sua igreja (vej. 1 Pe 2:9-10; 5:13)?

→ “E agora vós sabeis o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado. Pois o mistério da iniquidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora; ”(2 Tess 2:6-7)

Agora, “há um que agora o detém” seria o Espírito Santo, porque é Ele através da igreja (que é o templo do Espírito Santo) que impede ao anticristo de se manifestar. Então uma vez que a igreja será arrebatada o anticristo poderá se manifestar porque o Espírito Santo será retirado. Mas atenção, porque quando fazemos notar que se o Espírito Santo será retirado junto com a igreja então a conversão dos judeus durante a grande tribulação não poderá acontecer, porque é o Espírito Santo que convence de pecado, eles nos dizem que o Espírito Santo não será retirado completamente, porque também depois do arrebatamento da igreja o Espírito continuará operando sobre a terra!! Então eu pergunto: “Mas se o Espírito age através da igreja A e impede

agora a manifestação do anticristo, como è possível que o mesmo Espírito através da igreja B, durante a grande tribulação, faça manifestar o anticristo e o permita de fazer e dizer todas as coisas màs que nòs sabemos ele irà fazer e dizer? Nos respondam os contenciosos!!!

→ “porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo,” (1 Ts 5:9)

Nos vem dito que desde que na grande tribulação Deus derramarà os Seus juìzos sobre a terra, a igreja não poderà passar aquele perìodo porque Deus não nos destinou para a ira. Mas a ira da qual Paulo està falando nesta passagem è a ira que o Senhor manifestarà na aparição da Sua vinda contra aqueles que não conhecem Deus e contra aqueles que não obedecem ao evangelho, segundo que està escrito: “ se de fato è justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam, e a vòs, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder em chama de fogo, e tomar vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus; os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, banidos da face do senhor e da glória do seu poder, quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vòs).” (2 Ts 1:6-10). E então o que dizer dos juìzos de Deus que cairão sobre a terra durante a grande tribulação? Bem, Deus preservarà os Seus eleitos, porque derramarà os Seus juìzos sobre os ìmpios. Lembrai-vos que quando Deus golpeou o Egito com aquelas dez terríveis pragas, Deus preservou os hebreus, e não somente uma praga atingiu os hebreus. E depois o profeta Isaias confirma que Deus è poderoso para preservar o seu povo quando se ira contro os ìmpios, segundo que està escrito: “Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a indignação. Pois eis que o Senhor està saindo do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua iniquidade; e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seus mortos.” (Is 26:20-21). Além disso no livro do Apocalipse hà uma confirmação que Deus pode atingir os ìmpios sem falha e sem atingir minimamente os justos; eis o que diz João: “E ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças, da ira de Deus. Então foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra; e apareceu uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.” (Ap 16:1-2). Notais como Deus atingirà com uma chaga ruim e maligna aqueles que

adorarão a imagem da besta e tomarão o seu sinal, enquanto não atingirá aqueles que não adorarão a imagem da besta e não tomarão o seu sinal, porque como vós sabeis haverá durante a grande tribulação muitas pessoas que não adorarão a besta. Pois então, esta é uma clara prova de que Deus é capaz de preservar os Seus santos da ira que manifestará contra o mundo durante o período da grande tribulação.

→ “Mas, irmãos, acerca dos tempos e das épocas não necessitais de que se vos escreva: porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite;” (1Ts 5:1-2)

O arrebatamento secreto que pode acontecer inesperadamente (ou seja em qualquer momento) seria confirmado pelo fato que Paulo diz que o dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite. Mas não é de modo nenhum este o significado das palavras de Paulo, porque o apóstolo somente quis dizer que aquele dia virá como um ladrão de noite para aqueles que caminham nas trevas, e não para aqueles que caminham na luz. De fato pouco depois ele diz: “pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia, como ladrão, vos surpreenda; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas; não durmamos, pois, como os demais, antes vigiemos e sejamos sóbrios.”(1Ts 5:3-6). Então, para nós que somos filhos da luz aquele dia não virá como um ladrão de noite, porque nós esperamos o Senhor. Nós não somos daqueles que são nas trevas e não esperam o Senhor.

→ “Aquele dia não virá sem que primeiro...”

Gostaria de voltar nas palavras de Paulo aos tessalonicenses: “Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos, que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.” (2Ts 2:1-4), e permanecer sobre elas, e isto porque eu acho que estas palavras confirmam muito claramente que a igreja passará a grande tribulação.

Agora, vejamos o que vem dito no livro do Apocalipse sobre o retorno de Cristo em gloria dos cèus: "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus. Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. Da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. No manto, sobre a sua coxa tem escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores. E vi um anjo em pé no sol; e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus, para comerdes carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e dos que neles montavam, sim, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. E os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles." (Ap 19:11-21). A coisa sobre a qual precisa prestar muita atenção è o fato que João viu a besta e o falso profeta que foram presos vivos e lançados no lago de fogo que arde com enxofre. Porque digo isto? Porque isto confirma aquilo que Paulo escreveu aos tessalonicenses sobre o destino que aguarda o ímpio, o homem do pecado que será manifestado antes do dia do Senhor. Eis o que Paulo diz aos tessalonicenses a propósito disto: "e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará como o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda;" (2 Ts 2:8) . Como vocês podem ver João e Paulo concordam no dizer que o homem do pecado (a besta) será punido ao retorno de Cristo, quando Ele aparecerá do céu.

Estabelecido isto, è necessario ver quando será manifestado o iníquo do qual Paulo fala as tessalonicenses, ou seja se ele será manifestado antes que a igreja seja arrebatada ou depois que ela será arrebatada. Vejamos então o que sempre Paulo diz aos tessalonicenses: "Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos, que não

vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus. Não vos lembrais de que eu vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado. Pois o mistério da iniquidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora;”(2 Ts 2:1-7). Não há dúvida; Paulo diz que o iníquo será manifestado enquanto os santos estarão ainda sobre a terra. Isto é deduzido pelo fato que ele diz que “Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição,” . Então, deve vir primeiro seja a apostasia e seja o homem do pecado, e depois virá o dia do Senhor que incluirá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação dos santos que são vivos. Alguém pode perguntar neste ponto: “Mas não pode ser que quando Paulo fala sobre o dia do Senhor ele se refere somente ao retorno de Cristo do céu com os Seus santos já com Ele desde alguns anos?” Não, porque se se lerem atentamente as primeiras palavras citadas de Paulo se verá que ele quando fala sobre o dia do Senhor, que não virá se antes não se seja manifestada a apostasia e não seja manifestado o homem do pecado, ele se refere a “vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com Ele”.(2 Ts 2:1). De fato primeiro o apóstolo diz para os santos de não se deixarem mover facilmente do seus modos de pensar sobre a vinda do Senhor nem por inspiração ou por palavras, ou por qualquer epístola como enviada como deles “como se o dia do Senhor estivesse já perto”. E depois ele diz por qual motivo os santos não deveriam cair em engano:..”porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado,” . Aquele dia do qual o apóstolo Paulo fala, pois, é o dia no qual Cristo virá e nós nos reuniremos com Ele. Paulo, implicitamente, diz que o santos estarão ainda sobre a terra quando será manifestado o iníquo que será sucessivamente destruído da aparição da vinda de Jesus Cristo.

Agora, desde que o homem do pecado será um ministro de Satanás, muito arrogante porque dirá de ser Deus e terá poderes enormes que lhe serão concedidos por satanás para seduzir os habitantes da terra, é implícito que este homem, ou seja a besta, perseguirá os santos que serão sobre a terra

naquele tempo. De fato João diz que "...Ihe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los;... "(Ap 13:7), e o profeta Daniel que: " Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; ...os santos Ihe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo."(Da 7:25). Quem são estes santos? São os crentes em Cristo Jesus, os quais nomes são escritos no livro da vida desde a fundação do mundo. Isto è confirmado pelo fato que João diz que o falso profeta fazia que todos "aqueles que não adorassem a imagem da besta fossem assassinados"(Ap 13:15). Que aqueles sejam os santos os quais nomes são escritos no livro da vida è mostrado pelo fato que pouco antes è dito quem são aqueles que ao invès adorarão a besta: " E adora-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo."(Ap 13:8). Se aqueles os quais nomes não são escritos no livro da vida adorarão a besta e não serão assassinados pela besta, então necessariamente aqueles que não adorarão e serão assassinados são os santos os quais nomes são escritos no livro da vida do Cordeiro.

Quando a besta serà manifestada, pela razão vista acima, haverão sobre a terra alèm daqueles os quais nome não são escritos no livro da vida, também aqueles os quais nome são escritos no livro da vida. Na realidade, não teria senso se o anticristo fosse manifestado depois do arrebatamento da igreja, porque isto queria dizer que sobre a terra não haveria crentes, e que haveria somente não crentes que o adorariam. Então contra quem se descarregaria a ira e a arrogância deste homem desprezível se não tivesse santos sobre a terra? A presença dos santos , pois, è necessaria porque tais serão os alvos contro os quais ele descarregarà o seu furor. Furor, porém, que serà eliminado com o retorno de Cristo porque quando Jesus voltará do céu a besta serà destruída e punida come merece. E todos poderão contemplar a retribuição que Cristo dará a ela pelas suas obras iníquas feitas pelo poder de Satanás contra os santos do Senhor. Acho importante repetir, porém, que ainda que a perseguição contra os santos da parte da besta serà furiosa como nenhuma outra perseguição que a tem precedida, a besta não conseguirà matar todos os santos que serão sobre a terra, porque quando Cristo voltará haverão sobre a terra ainda santos vivos; Paulo diz aos tessalonicenses: " Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor."(1Ts 4:17). Certamente a aparição de Cristo do céu colocará fim na maior perseguição contro os santos inventadas por Satanás ; serà, pois, para os santos vivos uma grande liberação, uma grande consolação. Por isso Paulo

na sua segunda epístola aos tessalonicenses diz também isto: "se de fato é justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam, e a vós, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder em chama de fogo, e tomar vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus; os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, banidos da face do senhor e da glória do seu poder, quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós)." (2 Ts 1:6-10). Notais como Paulo diz que quando Cristo aparecerá do céu dará em paga tribulação aos que tribulam os santos, e alívio aos que são aflitos por causa das perseguições sofridas por causa do reino de Deus. Então na aparição da Sua vinda, porque é desta que ele fala ou seja a mesma aparição -da qual ele fala mais na frente- na qual ele aniquilará o ímpio, os santos vivos obterão repouso porque serão transformados e arrebatados no céu. Ainda mais uma vez emerge das palavras de Paulo que o arrebatamento da igreja acontecerá em concomitância com a aparição de Cristo do céu, aparição que acontecerá depois da manifestação do ímpio. E depois da Sua aparição e a nossa reunião com Ele nas nuvens, Cristo descerá dos céus com os seus eleitos (veja 1 Tess 3:13; Zacc 14:5) e uma vez descido na terra dará início ao milênio durante o qual os eleitos reinarão com Ele. (Ap 20:6)

tenho falado até aqui sobre a manifestação do ímpio que deve preceder o retorno de Cristo do céu, mas como temos visto, Paulo diz que antes da vinda do Senhor deverá vir também a apostasia. O que é a apostasia? A apostasia consiste no abandono e na negação da fé em Cristo Jesus para ir atrás de doutrinas de demônios, a heresias de perdição. Paulo explica o que significa apostatar nestes termos: "Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, pela hipocrisia de homens que falam mentiras e têm a sua própria consciência cauterizada, proibindo o casamento, e ordenando a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que são fiéis e que conhecem bem a verdade;" (1Tm 4:1). Agora, se a apostasia é o abandono da fé isso quer dizer que esta é relacionada aos crentes. De fato quem pode abandonar a fé se não aqueles que a têm já? Pode alguém abandonar uma casa se antes não tenha entrado? Pois então, antes do retorno de Cristo acontecerá que alguns crentes abandonarão a fé porque escutarão aos espíritos sedutores para voltarem para doutrinas de demônios. Certamente até este dia teve um pouco em todas

as partes do mundo alguns crentes que têm abandonado a fè, mas a apostasia da qual fala Paulo aos tessalonicenses serà relacionada a um grande numero de crentes que apostatarão pouco antes do retorno de Cristo. Ainda mais uma vez se deve concluir que os crentes estarão ainda sobre a terra antes da aparição de Cristo do céu porque muitos deles apostatarão da fè.

Como temos visto, porém, ainda mesmo que as palavras de Paulo indiquem que o dia do Senhor, ou seja a vinda do Senhor e a nossa reunião com Ele, deve ser precedido pela apostasia e pelo ímpio, aqueles que apoiam o 'arrebatamento secreto' dizem que a igreja, quando serà manifestado o ímpio, já serà arrebatada. Não podemos não fazer estas perguntas para aqueles que apoiam isto: "qual significado teriam, pois, as palavras de Paulo? Ou seja, qual sentido teria tido dizer para os tessalonicenses de não serem enganados, e não deixarem se mover facilmente do seus modo de pensar sobre a vinda do Senhor, se quando o ímpio seria manifestado eles estarião já no céu com o Senhor? Fazemos um exemplo para explicar isto: colocamos por acaso que uma mulher aqui na Itália esteja esperando o seu namorado que se encontra na América há muito tempo, porque este disse para ela que em breve ele viria encontrar ela para casar, e alguém em algum momento faça chegar até ela a falsa notícia que a vinda do seu noivo é iminente quando não é assim. Certamente a mulher o esperará de um dia para o outro, se não de uma hora para outra, porque a sua mente e o seu coração serão tomados pela espera; certamente haverá também uma certa agitação e emoção porque se sabe como a mente humana reage nestas ocasiões ao escutar determinadas coisas. Mas eis que o noivo tendo tido a notícia que a sua noiva o está esperando de um momento para o outro, porque alguém contou para ela uma mentira, e entendendo que o fato que ela não o veja chegar em tempos muito breves criará nela não pequena perturbação, mande para ela um fax dizendo: "querida, tenho escutado que alguém te disse que a minha visita é iminente; não te pertubes se não me ver chegar nos próximos dias porque a minha visita não está iminente pois esta não poderá acontecer até quando eu não acabarei de construir a casa na qual iremos morar". O que entenderá a noiva? Que antes o seu noivo deverá terminar de construir a casa e depois virá para encontrar a ela e casar com ela. Isto, naturalmente, trará calma para o coração dela. Poderia a noiva entender que o seu noivo irá encontrar ela e casar com ela antes que a casa seja terminada? Como, pois, se pode entender que as palavras de Paulo aos tessalonicenses querem dizer que os crentes serão primeiro arrebatados no céu e depois serão manifestados o anticristo? Porque o apóstolo teria escrito aquelas palavras

tranquilizantes se os santos serão reunidos com Cristo antes que seja manifestado o anticristo? Mas não vos dais conta que as palavras de Paulo têm sentido somente se a reunião dos santos com Cristo coincidirá com a Sua aparição do céu, por isto tem que ser esperada depois que será manifestado o anticristo?

Uma objeção que é movida a nós que afirmamos que a nossa reunião com Cristo tem que ser precedida pela vinda do anticristo é que o crente acaba por esperar o anticristo ao invés de esperar a vinda do Senhor. Mas não é assim, porque a vinda do ímpio é um dos sinais que nos indicam que a vinda do Senhor está as portas. Tudo aqui; de fato nós falamos mais da vinda do Senhor do que aquela do ímpio. O ímpio será manifestado para nos perseguir, Cristo ao invés será manifestado para nos liberar da sua feroz perseguição e destruí-lo. E além de destruí-lo, Cristo destruirá também aqueles que não conhecem a Deus e aqueles que não obedecem ao evangelho.

Uma outra objeção que é movida a nós é que Paulo com aquelas palavras teria querido dizer aos tessalonicenses de não serem perturbados por aqueles que diziam que o retorno do Senhor já tinha chegado e por isso eles foram deixados para trás. Agora, é verdade que nos dias de Paulo alguns tinham-se desviados da verdade dizendo que a ressurreição tinha já acontecido (veja 2 Tm 2:18), mas do modo em que fala Paulo aos tessalonicenses ele neste caso não se referia para aqueles que perturbavam os crentes dizendo que a ressurreição tinha já acontecido mas que a ressurreição era iminente, ou seja pronta para se verificar.

Uma outra objeção ainda movida a nós é que Paulo quando diz: "Pois o mistério da iniquidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora;" (2 Ts 2:7) ele quer dizer que "um que agora o detém" é a igreja que é o templo do Espírito Santo, por isso quando ela será arrebatada o anticristo se manifestará. Se as coisas estão assim nos vêm de perguntar como que a presença da igreja sobre a terra não impediu a manifestação de muitos anticristos no passado e porque a presença da igreja não impeça aos muitos anticristos de se manifestarem. E' verdade que o anticristo que deve vir será diferente de todos os outros anticristos, mas ele é sempre um anticristo. Nos não achamos que aquele que retém o mistério da iniquidade é a igreja, mas Deus que no Seu tempo tirará do meio o mistério da iniquidade e então será manifestado o ímpio.

Conclusão

Pois então irmãos, tenho demonstrado que a doutrina do arrebatamento secreto è uma doutrina estranha as Escrituras, e por isso tem que ser rejeitada. Não vos deixais seduzir por vãos raciocínios.

Giacinto Butindaro

Fonte: <http://www.lanuovavia.org/confutazioni-rapimento-segreto.html>

Traduzido por Haiaty Varotto